

Rede pública abre matrículas para alfabetização e prevê muitas filas

As matrículas para as escolas da rede pública começam amanhã com a inscrição dos alunos do Ciclo Básico de Alfabetização (CBA) que corresponde às duas primeiras séries do 1º grau. Ao contrário do que vem acontecendo nos últimos anos, a expectativa da Secretaria de Educação é de que não haja filas ou mães dormindo na porta dos colégios para garantir a vaga do filho. Ana Maria Barros, do Departamento de Planejamento da secretaria, disse que toda a demanda será atendida. "Por lei, temos a obrigação de receber todos os alunos do ensino fundamental — 1ª a 8ª série do 1º grau", destacou Ana Maria.

A estratégia para evitar filas é matricular na escola que o pai procurar; caso não exista mais vaga naquela escola, o pai será informado, ainda em dezembro, e os alunos excedentes serão remanejados para a escola mais próxima da residência ou do trabalho da família. Ana Maria acredita que, desta forma, o pai fica tranquilo e as matrículas acontecem sem tumultos. Foi criado também o Disque-Escola. Através do telefone 322-7272 os interessados terão todas as informações necessárias sobre matrícula. Este telefone pode ser usado também para denúncias escolares.

Para fazer a matrícula os pais devem levar uma cópia da certidão de nascimento, a carteira de vacinação e duas fotos três por quatro. O horário de matrícula em quase todas as escolas-classes é de 9h00 às 11h00.

Teste — Ana Maria acredita que este ano o maior crescimento da rede será nas séries do 2º grau. "O pedido de informação é bem grande", destacou. Como o ensino médio não é obrigatório por lei, as escolas públicas vão fazer teste de seleção onde a procura for maior que a oferta de vagas. As inscrições para as vagas oferecidas no 1º ano do 2º grau serão no período de 3 a 7 de janeiro e as provas acontecerão no dia 12 de janeiro.

Para o pré-primário, que também não é obrigatório por lei, a disputa de vagas será por sorteio nos colégios onde a demanda for maior que a procura. O período de matrícula para jardim de infância será de 13 a 15 de dezembro sorteio dia 16 e a confirmação do registro do aluno será de 16 a 17 próximos.

Particulares têm reposição de 35%

Os pais dos alunos das escolas particulares, além de ter que arcar com um aumento médio de 35% na mensalidade de dezembro, terão uma despesa extra este mês: a matrícula para 94. Quase todos os colégios já iniciaram o período de registro de estudantes para o ano letivo, e muitos encerram as matrículas antes do dia 15 deste mês, como é o caso do Colégio Santo Antônio, no qual o registro será feito apenas nos dias 10,13 e 14 de dezembro. Um pai que tem um aluno na 3ª série do 1º grau neste colégio vai ter que desembolsar CR\$ 55.606, sendo CR\$ 24.606 da parcela de dezembro de 93 e CR\$ 31.191, referente à matrícula para a 4ª série.

Um pai que tem um filho na 7ª série do 1º grau no colégio La Salle também terá um gasto semelhante este mês. A mensalidade será de CR\$ 21.000, e a taxa de matrícula para a 8ª série é de CR\$ 31.000, o que significa que o desembolso será de CR\$ 52.000, este mês. Mesmo com um gasto considerado alto este mês, o presidente do Sindicato das Escolas Particulares (Sinep) Atef Assami, não acredita que haverá evasão de alunos. "Ao contrário estamos esperando um crescimento da ordem de 5% este ano", afirmou.

Contrato — Atef Assami disse que as escolas divulgaram os seus preços com 45 dias de antecedência para que o pai pudesse fazer o seu planejamento para o ano de 94. No contrato que será assinado no ato da matrícula, o presidente do Sinep destacou que existe uma cláusula que garante que a mensalidade em nenhum mês será corrigida acima da inflação. "A única exceção poderá acontecer em maio, data-base dos professores", ressalta Atef, explicando que neste caso serão incluídos os 70% do ganho real concedido à categoria.

Com este aumento de 35% para o mês de dezembro, as mensalidades escolares subiram durante este ano 2.034,5%. O aumento médio de dezembro correspondeu a 30% do INPC de outubro e novembro, mas a nova lei salarial, conforme prevê a legislação.